O veículo de comunicação do Humanismo!

Por que escrevo? Para acender a chama da esperança no coração dos amigos mergulhados na dor e na tristeza. Escrevo para incandescer a flama da coragem, para fazer ecoar o ritmado hino ao ser humano no coração daquela pessoa, e desta também, e junto trilharmos a grande caminhada da justiça!

O primeiro jornal da BSGI foi o Nova Era, precursor do nosso querido Brasil Seikyo. Esta edição especial do BSGI Newsletter traz o presente, passado e futuro da editora que faz com que os ideais de paz e humanismo ecoem por todo o Brasil há mais de cinquenta anos! É a nossa homenagem àqueles que não medem esforços para oferecer o seu melhor em prol de todos os associados e seus amigos.

Para falar do HOJE, convidamos dois dos principais personagens da história atual da Editora Brasil Seikyo – EBS: Ricardo Shin-iti Miyamoto e Eduardo Kosaka.

Atual diretor presidente da EBS, Ricardo Shin-iti Miyamoto é um homem de planos. Foi alçado à sua atual função no final de 2016 e, desde então, vem buscando implantar seus projetos. Mais do que ser uma editora, Ricardo sabe que precisa ser um veículo que caminhe junto com a modernidade mas que nunca deixe para trás seus companheiros de jornada: os mais de 200 mil associados da BSGI. "É um grande desafio pois é preciso estar atento para as inovações tecnológicas, mas sem esquecer os associados mais velhos, nossos veteranos, que precisam do jornal impresso, não têm acesso à internet que para eles é um mundo à parte, incompreensível", argumenta.

Uma das primeiras inovações implantada foi a criação de um grupo jovem, dentro da editora, para pensar a empresa daqui a 20, 30 anos (o BSGI Newsletter aborda com profundidade a atuação deste grupo na última matéria Futuro à vista hoje!). Todos os especialistas em gestão de empresas sabem que nenhuma organização poderá sobreviver sem que se busque um clima organizacional equilibrado. Para obter tal harmonia é fundamental que as empresas ouçam seus colaboradores e valorizem suas habilidades e compreendam suas limitações. E é isso que o novo diretor presidente da EBS deseja.

Embora pareça simples aos incautos, trata-se de uma editora que possui um catálogo impressionante de títulos, entre infantis, ensaios, diálogos, escritos do Buda Nichiren Daishonin e os três periódicos: jornal Brasil Seikyo, revista Terceira Civilização e revista Dez, infantil juvenil. "Lançamos este ano o livro Educação Soka e lançaremos em muito breve o livro Cinco Diretrizes. Estamos nos empenhando para conseguir completar os três volumes dos Escritos de Nichiren Daishonin, cada qual contendo mais de mil páginas!", conta.

Os periódicos são um assunto à parte. Diferente de qualquer outra editora comercial, a EBS conta com um exército

impressionante de mais de 13 mil abnegados entregadores voluntários em todo país, levando os jornais e revistas à casa de cada associado, sempre com uma palavra de incentivo e coragem. "Temos a certeza de que a nossa missão daqui pra frente é também oferecer nosso apoio a todos esses voluntários que sem os quais nosso trabalho seria em vão", emociona-se. Ricardo e sua equipe pensa em projetos que valorizem estes entregadores voluntários, demonstrando a gratidão de toda a equipe para com eles. "Haverá novidades nesse setor, aguardem!", comemora.

O talentoso artista da foto Eduardo Kosaka é um exemplo de dedicação à sua arte. Desde adolescente se interessou pela fotografia, um tanto disso foi por influência do pai que também foi fotógrafo da EBS. "No início o que me chamou a atenção foi a fotografia publicitária", confessa. Cedo foi estagiar em um estúdio que se dedicava a esse estilo fotográfico. E em paralelo também iniciou sua trajetória como repórter fotográfico, registrando os encontros e eventos da BSGI, voluntariamente.

A paixão pela captura da melhor imagem levou-o a buscar conhecimento no assunto e, junto, aprimorou-se também no trato com as pessoas. "Diferente da fotografia de publicidade, a foto de evento tem que ter sensibilidade, captar a emoção, a expressão das pessoas", explica Eduardo. Com o tempo sua habilidade foi se sobressaindo e ele então foi chamado a integrar a equipe de colaboradores da EBS.

Um flagrante que se orgulha de ter registrado foi 2015, na inauguração do Centro Cultural de Curitiba, que teve a presença de Hiromasa Ikeda, filho do líder da SGI, dr. Daisaku Ikeda, ao Brasil. Um coral composto por associados da BSGI local começou a entoar uma conhecida canção da SGI com muita emoção. Para aquelas pessoas, muitas delas advindas de locais distantes, era a primeira vez que tinham a oportunidade de estar tão perto daquele homem a quem tanto admiravam e respeitavam e isso transparecia no semblante de cada integrante. O ilustre convidado deveria apenas passar por aquele comitê de recepção e dirigir-se ao salão principal onde aconteceria o evento propriamente dito. Mas não foi o que houve. A sinergia daquele coral contagiou Hiromasa. Conhecido por sua extrema timidez, todos os fotógrafos sabiam da dificuldade de obter um flagrante inusitado. Ao reconhecer a canção, ele parou e cantou junto, totalmente tomado pela emoção. Um sorriso espontâneo surgiu em seu rosto iluminando-o e foi esse o exato instante clicado pelo artista da imagem, Edu Kosaka. Um registro para a posteridade!

Junto com Ricardo Miyamoto, no final de 2016, foi empossado como editor chefe da EBS. "Eu fiquei assustado quando soube pois minha experiência com texto é muito pequena", admite. Porém, o que o levou a um cargo de tamanha responsabilidade foi, sem dúvida, seu empenho incondicional à empresa por acreditar na missão de levar palavras de sabedoria e coragem a todos os associados. E, certamente, contou também o talento no trato com as pessoas que veio cultivando ao longo dos anos e a

grande coragem de desafiar-se, sempre. Eduardo está empenhado em aprimorar-se e vencer suas limitações para ser um editor chefe à altura da responsabilidade. "É tarefa de todos criar os sucessores que possam herdar esse ideal e manter a excelência para levar a todos o melhor conteúdo humanista", finaliza.

Parabéns à editora Brasil Seikyo e aos cerca de 40 colaboradores, cada qual em sua área, mas todos com o mesmo propósito: levar aos associados palavras humanísticas que os ajudem a se desenvolver e vencer suas adversidades.